

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 22 DE AGOSTO DE 1959

CRÓNICA DE BRAGA OS ATRACTIVOS TURÍSTICOS DO MONTE DA FRANQUEIRA

II

Ligado a um episódio dramático de história pátria, o monte da Franqueira dista apenas sete quilómetros do burgo barcelense e uma estrada bastante aceitável dá-lhe fácil acesso. Como escrevemos na crónica anterior, a sua importância é considerável sob o ponto de vista turístico. Só por si, os restos do castelo de Faria representam um atractivo perturbador e vale a pena, por isso, dizer sobre eles mais alguma coisa.

Finda a guerra com os castelhanos, o moço alcaide-mor, Gonçalo Nunes não quis continuar mais no seu posto, apesar da glória que o cercava, pois os terríveis sucessos de que fora protagonista não lhe largavam o espírito. Pediu então ao rei o desobrigasse do seu cargo e, conforme acrescenta Herculano, «foi depor ao pé dos altares a cervilha e o raio de cavaleiro, para se cobrir com as vestes pacíficas do sacerdócio», tendo exercido o múnus de abade de Santa Eulália de Rio Covo, pertencente à Terra de Faria, de que o castelo era a cabeça e cujo território abrangia, em meados do século XII 66 freguesias espalhadas desde o actual concelho de Famalicao até ao litoral.

O governo de D. Fernando foi extremamente oneroso para o reino em vidas e haveres, não obstante algumas providências úteis que se lhe devem, como as relativas à expansão marítima e à lei das sesmarias, mas o lance do castelo de Faria e ainda o luminoso estrategema da celebrada Deuladeu-Martins, esposa de Vasco Gomes de Abreu, capitão-mor de Monção, durante o cerco a que os espanhóis submeteram à praça, quando já de todo se tinham acabado os mantimentos, permitiram-lhe um relevo culminante nos anais da sua dinastia.

Além das ruínas alicerces do castelo, demolido em 1563, sendo os silhares aproveitados para reedificação do convento do Bom Jesus, o que Herculano muito lamentou, visto que se deixaram «sem remorsos, sumir nas paredes de um claustro, pedras que foram testemunhas de um dos mais heróicos feitos de corações portugueses», a Franqueira é enriquecida com uma citânia, parte da qual ficou a descoberto quando, em 1932, se procedeu a escavações no exterior da segunda cintura muralhada do castelo. Quatro anos depois, no prosseguimento das pesquisas, encontraram-se novos elementos arqueológicos, grupos de casas de aparelho poligonal, de planta circular com vestibulo ou rectangulares com cantos arredondados e estreitas ruelas pavimentadas, ligadas entre si, medindo, por vezes três metros de largura.

Tudo indica que essa citânia, de vasta área, defendida por uma sólida muralha, duplamente reforçada, erguida sobre um outeiro, constituiu a reminiscência de uma extensa povoação milenária, que posteriormente se converteu num castro romano e em que, por fim, surgiu o castelo.

No decorrer dos trabalhos de investigação, que se ficaram devendo ao benemérito Grupo Alcaides de Faria, instituição cultural e patriótica muito justamente considerada, desde 1931, agregada à Associação dos Arqueólogos Portugueses, vieram à superfície valiosos exemplares numismáticos, entre os quais um preciosíssimo meio-tornez de bilhão, cunhado em Espanha, do tempo de D. Fernando, outro meio-tornez de Milmanda, de D. Pedro I, um real branco de D. Duarte, um real preto de D. Afonso V e um pilarte do Porto.

A par desse núcleo monetário, foram também desentranhados objectos de ferro e bronze, fragmentos cerâmicos, cereais queimados, como o trigo e, designadamente, a fava céltica, mós manuais, pelouros de catapulta, uma curiosa série de cossoiros, uma notável matriz sigilar de um cavaleiro medieval, cotas de malhas, machadinhas de fibrolite, pontas de dardo, anéis romanos, todo um conjunto de espécimens culturais que remontam às mais distantes e representativas idades históricas.

Com esse opulento recheio criou-se o Museu do Grupo Alcaides de Faria, instalado, no seu início, no edificio do extinto Banco de Barcelos e transferido, mais tarde, para a velha Torre do Alcaide, da Porta Nova ou do Castelo, edificação do século XVII, que sobrepuja altaneiramente, como um escudo heráldico, o aspecto geral da donairoza e acolhedora cidade marginal do Cávado.

E' pena que esse Museu esteja encerrado há já alguns anos e que dele—assim nos informaram bem recentemente—haja desaparecido, por artes misteriosas, várias peças de qualidade. O nobre esforço dos seus porfia-dos organizadores e animadores não merecia decerto tamanho desinteresse e Barcelos, tão fartamente coroada de lendas e tradições refulgentes, como uma casa solarenga, tinha um honroso e expressivo testemunho de anciandade nos documentos que guarneciam os escaparatos daquele Museu.

Na verdade, se exceptuarmos, nas ruínas do Paço dos Condes-Duques, o seu curioso Museu Arqueológico, exposto ao ar livre, como muitos da Itália, e situado num dos seus pontos mais fascinantes e bem cuidados, sobranceiro ao rio, que em baixo forma um belo trecho ao mesmo tempo de alacridade e de bucolismo, não há em

DR. MÁRIO M. GANDARA NORTON

Na última segunda-feira, deu-nos a subida honra de vir a esta Redacção apresentar amigos cumprimentos o distinto Colaborador deste Semanário, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, ilustre e considerado Administrador dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Barcelos, que sabe ser grato, recebeu com toda a galhardia o Sr. Dr. Mário Norton, Cavalheiro que tanto Trabalhou, e continua a Trabalhar, pelo progresso da cidade do Cávado e que nunca esquecerá os Barcelenses, seus conterrâneos.

Sua Ex.ª, acompanhado de sua Ex.ª Esposa, esteve nesta cidade alguns dias, de visita a seu Pai e Irmãos. Agradecemos a deferência do probo Magistrado.

Barcelos nenhuma galeria de arte e de história que traduza, lembre e perpetue a grandeza do seu passado. O Museu do Grupo Alcaides de Faria viera cumprir galhardamente essa missão esclarecedora e aqui se formula o desejo de que em breve se proceda à sua reabertura com carácter permanente no evocativo local que acertadamente lhe fora destinado.

Mas retrocedemos ao monte da Franqueira para rematar as nossas ligeiras considerações acerca dos seus abundantes e variados atractivos turísticos. Agora acrescentam-se as louçanias da paisagem e as emoções derivadas do factor religioso aos depósitos históricos e arqueológicos que apresenta. Há quem avenge a hipótese de que o seu nome provém de uma legião de francos que outrora teriam povoado esse sitio de tão cativante amenidade, assim como se admite haver sido um chefe grego, chamado Fara, o fundador do castelo, aliás também atribuído a um neto de Noé, mais de dois mil anos antes de Cristo: isto são, porém, meros produtos da fantasia, que servem apenas para patentear a embrumada antiguidade de toda essa maravilhosa região.

No cume do monte, elevam-se, entre árvores frondosas uma ermida, um monumento votivo e uma pousada, além de uma coluna cilíndrica encimada por uma cruz românica de homenagem a Egas Moniz e de um marco da Casa de Bragança, do século XII, com o escudo das armas de Portugal sobrepujado pela coroa e tendo na base, já muito apagada, quase imperceptível, a letra B, que devia ter servido para delimitar e assinalar os terrenos pertencentes ao seu senhorio. E' um conjunto extremamente sugestivo e gracioso, na sua singeleza rústica, e o local transformou-se em santuário e meta de grandes peregrinações religiosas, a que acodem, nos começos de Agosto, gentes vindas de todos os quadrantes nortenhos.

Dali se observa um panorama de um lirismo arrebatador, em que avulta, nos seus caprichosos desenhos, o luxuriante vale do Cávado, coroado de cerros, em cujas encostas branquejam capelinhas e casais aconchegados como ninhos.

Um vasto horizonte cerca, de todos os lados, esse alto mirante, levando a vista desde a serra de lombas sinuosas até ao mar glauco e distante.

Deslizando mansamente, na sua preguiça de enamorado, o rio Cávado segue, através da planície enfeitada de pânpanos e festões, em direcção ao litoral, num cenário em que a nota humana intensamente se afirma. Choupos, amieiros, carvalhos, com as suas vinhas de enforcado, pinhais, pontes, açudes, claros areais, elegantes campanários, povoados adormecidos, muita sombra e muita água, sob um céu lavado de nuvens, impecavelmente sereno e azul, num silêncio quase augusto, formam um quadro extasiante, de que apetece recolher todas as magias até ao último sorvo.

A capela erecta nessa cumeada em louvor da Senhora da Franqueira, de tanta devoção naquelas paragens, era de fábrica romana no seu primitivo estilo e foi reconstruída e ampliada na última década do século XVII, sem dúvida para poder comportar maior número deromeiros, dada a sua crescente afluência. Afora a abside, com a sua sóbria capela-mor, iluminada no interior por uma doce luz coada por esguias frestas, o que lhe dá uma vaga sugestão medieval, é particularmente digno de nota o altar mandado levantar por D. Afonso, 1.º duque de Bragança, filho bastardo de João I, com a pedra e as colunas de jaspe que trouxe de Ceuta, do palácio do governador, após a vitoriosa conquista dessa praça moura. Constituiu, portanto, uma transcendente reliquia histórica. Sobre o altar, em mísula gótica, sobressai a imagem de Nossa Senhora da Franqueira, magnífica escultura em madeira do século XVIII.

A estátua em honra da Virgem, que avulta na esplanada, construída em 1929 a expensas do crente João Gomes Pena, completa o aspecto religioso desse aprazível santuário, cuja Confraria foi constituída em 1558, dando-lhe o Papa Pio IX concedido especiais indulgências e privilégios por um «breve» datado de Novembro de 1870.

O monte da Franqueira, que tantas e tão significativas recordações guarda nos seus flancos, povoados outrora por valentes homens de armas e humildes frades, é uma das maiores e mais vivas realidades do património turístico barcelense. Em raros locais se encontrarão reunidos, de forma tal harmoniosa, tantos elementos capazes de satisfazerem as solicitações do arqueólogo, do artista, do devoto e do patriota. A. M.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

No dia 9 do corrente fez um ano que o Ex.º Sr. Almirante Américo Tomás, Português de Lei, tomou posse da alto cargo de Chefe do Estado de Portugal.

A Sua Excelência, que tem dirigido os destinos do Império Português com probidade, «O Barcelense» envia sinceras felicitações.

MONTE DE S. MAMEDE (CONCLUSÃO)

Há no Monte de S. Mamede um penedo famoso, chamado Penedo do Sino, assim chamado talvez por ter uma concavidade que dá um som cavo semelhante ao de um sino rachado, se bem que a sua história ande no povo misturada com lendas de mouras encantadas.

Porém não longe deste penedo a voz real dum sino por muito tempo soara doce e melancólica aos ouvidos piedosos dos povos circunvizinhos convidando-os á oração. Esperamos que essa voz saudosa dos tempos antigos se volte de novo a repercutir de quebrada em quebrada, acordando ecos adormecidos, mercê da boa vontade, sacrificio e coragem do bom povo de Vila Cova e das freguesias circunvizinhas, a quem certamente o nosso Turismo não negará o seu apoio e preciosa colaboração, uma vez que está também em causa o alargamento dos horizontes turísticos da nossa terra que certamente muito mais visitada será quando abrir de par em par aos visitantes as portas das suas belezas naturais, construindo estratégicos miradouros.

Não haja pois esmorecimento em formar o grupo de «Os Amigos de S. Mamede», a fim de a esperança que neles depositamos se torne um dia realidade, restituindo ao cume daquele monte, hoje sob o império das silvas e o domínio das raposas, a sua primitiva prerrogativa de remanso de paz e devoção.

Pelas circunstâncias da sua vida, que muito resumidamente já referimos, torna-se S. Mamede advogado dos pastores, caçadores, e dos que se dedicam à indústria do leite. Ao mesmo tempo as circunstâncias do seu martirio leva-nos a tomá-lo por advogado na cura das queimaduras e doenças intestinais.

Não será pois sem motivo, nem proveito, a reconstrução desta velha e pequena capelinha de S. Mamede, mártir, em quem encontrarão os aflitos valioso auxilio e protecção. Mãos á obra portanto e que daquelas velhas ruínas ressurgja uma vida nova naquele monte. X.

QUADRAS RIBEIRINHAS

Cávado triste silente,
Revestido de paixão,
Bem te sinto soluçar
Dentro do meu coração.

Águas verdes a correr
Loucamente para o mar,
Lembrais as horas que fogem
Para nunca mais voltar.

Olha os peixinhos no fundo,
Recolhidos, sonolentos,
A meditar vagarosos
Como os frades nos conventos...

Dia em fora, mil segredos
Ao teu pé se vêm tecer...
Pedrinha do lavadouro,
Quem me dera o teu saber!

Impiedoso cai o sol
Sobre os bancos das areias,
Nelas põe o fogo e o oiro
E o sangue das luas cheias.

Torcei a roupa a cantar,
Falai de amor a sorrir...
Mas cuidado, lavadeiras,
Podem os peixes ouvir...

Amieiros da ribeira,
Vem a brisa e vós chorais;
Ai, amieiros saudosos,
Por quem são os vossos ais?

Francisco Sérgio

NOVOS COLABORADORES

Mais dois jovens Estudantes vieram para esta «Trincheira», que tem por lema: Por Portugal; por Barcelos. São eles os nossos amigos—Francisco Sérgio, Poeta de merecimento que já tem publicado interessantes livros, e Manuel Luís Lomba, inteligente Académico, cujos artigos muito têm agradado aos leitores de «O Barcelense». Benvidos sejam, pois.

MAIS UM ELEMENTO

Quem desejar uma lição de lucidez sobre a maneira como é feita a administração do Estado, não tem mais trabalho do que o de procurar na Imprensa diária do dia 5 do corrente o discurso proferido pelo Sr. Ministro das Finanças, dr. António Pinto Barbosa, depois do acto de investidura do Sr. dr. João António Simões de Almeida no cargo de Governador e da cerimónia da assinatura da escritura constitutiva do Banco de Fomento Nacional.

Na verdade, se analisarmos todos os passos desse magnífico documento, sentiremos crescer em nós uma impressão de confiança que faz com que o futuro se nos apresente sob perspectivas nimbadas dum optimismo que durante muito tempo andou arredo daqueles que verdadeiramente se interessavam e preocupavam com os destinos da Nação.

O Banco de Fomento Nacional, que é constituído com o capital inicial de um milhão de contos, ou seja o maior capital de todas as Empresas nacionais, vai ser, além de fornecedor de créditos destinados ao fomento e desenvolvimento das actividades nacionais de que possa resultar o progresso e a elevação do nível económico do País, o orientador dos investimentos a utilizar nos vários sectores dessas mesmas actividades.

Já não é lícito a ninguém ignorar que do I Plano de Fomento resultaram bastos benefícios para o conjunto da Nação, e que da completa execução do II Plano se aguardam ainda mais amplos resultados. Mas a Nação não é só o Governo, e este tem todo o direito de esperar que a iniciativa particular participe com o maior entusiasmo na obra comum de elevar Portugal. Por seu lado, o particular nada poderá fazer dispondo apenas de espirito de iniciativa e de boa vontade.

Ora aqui está, então, a missão do Banco, tornando-se mediano entre o crédito do Estado e a actividade dos que estão decididos a trabalhar para seu próprio bem e para benefício da Nação que lhes foi berço.

Se algumas dúvidas ficassem das palavras esclarecedoras que o Ministro das Finanças proferiu no seu discurso, elas desapareceriam com a apreciação das que foram pronunciadas pelo Governador do novo estabelecimento bancário, e com as quais estabelece um verdadeiro programa de acção, pondo em relevo quanto se espera da acção conjunta de todos os Portugueses para que dela resulte um período aureo na história da actividade nacional, com vista à consecução de um nível ideal de vida que se aproxime quanto possível das aspirações de quem deseja integrar-se na vida contemporânea digna do século em que estamos vivendo. Se não, atentemos nestas palavras do Governador do Banco:

«Satisfeitas que sejam, pelo menos no mínimo, as condições enumeradas, o Banco será certamente mola impulsadora de progresso. Transferindo disponibilidades financeiras inactivas para investimentos produtivos, tanto na agricultura como na indústria, quer na Metrópole quer nas Províncias do Ultramar, o Banco estimulará o aparecimento de novos e grandes empreendimentos».

Aguardemos, pois e com fé, o resultado da acção benéfica de mais um elemento favorável ao progresso da Nação.

CARLOS RAMOS

MISS PORTUGAL 1959

É a primeira vez que Portugal se faz representar no Concurso de Beleza que em Londres vai eleger Miss Mundo

Coube à revista «Mundo», em colaboração com as organizações «Mecca Dancing» e «News Of The World» de Londres e «Comité Internacional pour l'election de Miss Europe», de Paris, o apuramento da concorrente portuguesa às provas finais do concurso MISS MUNDO 1959, a realizar-se em Londres a 10 do próximo mês de Novembro.

Para que esta responsabilidade tenha a sua justa correspondência, MUNDO não se poupará a esforços e vai escolher, num concurso a efectuar-se por eleições provinciais em todo o Continente, Ilhas Adjacentes e Ultramar, as finalistas à última eliminatória em Lisboa, em que será eleita Miss Portugal 1959, que será a nossa candidata, em Londres, ao título de MISS MUNDO 1959.

«MUNDO» espera, dadas as condições de honestidade e isenção deste empreendimento, organizar um certame onde não falte luzimento, para levar o nome de Portugal e a beleza da mulher portuguesa a um prélio onde pela primeira vez se fazem representar.

«MUNDO» inserirá nos seus próximos números todas as regras e condições a que devem obedecer as concorrentes.

ARRAIAL MINHOTO

Organizado, com fins de beneficência, por um grupo de Senhoras e Cavalheiros da melhor sociedade Barcelense, realiza-se na noite de 19 de Setembro, no Parque da Cidade.

Será abrilhantado por duas orquestras.

Inconvenientes da Escola

Por Manuel Luís Lomba

Parece-nos que está quase acabada a campanha da maior parte da Imprensa Portuguesa contra a «praga do analfabetismo em Portugal». De facto, raríssimas vezes há referências a imperfeições de edifícios escolares, onde pode correr o perigo do «estilamento das crianças por falta de ar e luz». Roconhece-se, incontestavelmente, a gigantesca obra do Estado Novo no referente à educação nacional e à numerosa criação de novos edifícios escolares, etc.

Mas, se a clarividência deste aspecto nada permite criticar, há, porém, um outro aspecto que devia atrair as atenções dos que estão envolvidos neste momentoso assunto: nem tanto do Estado, porque não se deve esperar tudo dele, mas daqueles que são, por obrigação e consciência, o complemento e a realização daquilo que superiormente foi elaborado.

Nós pudemos constatar que as profissões imprimem um certo cunho físico, e por vezes até psicológico, aqueles que as desempenham, pois o hábito de posições e

PROFUNDO E SINCERO AGRADECIMENTO

Barcelos, 19 de Agosto de 1959.

...Sr. Rogério Calás de Carvalho

Mui digno Director de «O Barcelense»

Barcelos

Meu prezado Amigo

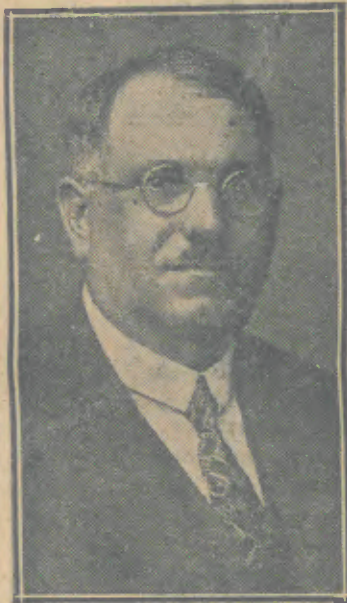
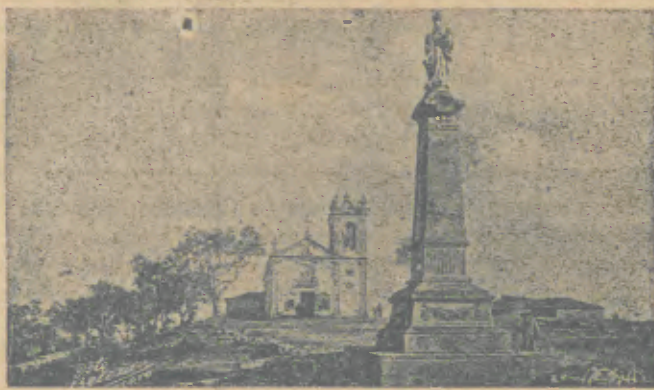
Tenho a grata satisfação de mais uma vez agradecer, a si e ao generoso pessoal do seu conceituado semanário, as amáveis referências à minha humilde pessoa e os votos de longos anos de vida, com saúde e melhor disposição, além deste 84.º aniversário.

Muito grato lhe estou e a todos os seus colaboradores e nossos amigos e peço-lhe que aos que por diversas formas tiveram a bondade de me expressar as suas saudações e apresentar votos de felicidades, lhes apresente em «O BARCELENSE» o meu profundo e sincero reconhecimento.

Agradeço-lhe do coração, do mesmo modo que renovo os protestos da minha admiração.

Do amigo dedicado,

Manuel Augusto Vieira



cantadora estância da Histórica Montanha da Franqueira.

movimentos a que o indivíduo é por longo tempo obrigado, assinalam-no mais ou menos profundamente.

Dentre a diversidade de profissões há algumas claramente anti higiénicas, tais como as dos sapateiros, tecedeiras, alfaiates, bordadeiras, etc., por obrigarem o operário a uma posição que não permite o desenvolvimento torácico, afectando singularmente os movimentos respiratórios e vindo, com a má alimentação, aumentar o contingente anual das vítimas da tuberculose.

Serve-nos isto apenas de preâmbulo ao assunto em epígrafe, porque queremos-nos referir principalmente às deficiências físicas que a Escola, tal como geralmente se acha funcionando, traz às crianças e, ainda depois, nos cursos secundários e até superiores, ao adulto quando dentro do período do seu desenvolvimento orgânico.

A maior parte dos ortopedistas e oculistas está completamente de acordo em que as origens de certas deformações do corpo e, em geral, da miopia, defeitos cada dia mais frequentes, estão nas más condições de luz, de mobiliário e do sistema de ensino, adoptados nas escolas e, muito particularmente, em certos sectores de escolas secundárias.

Lá por fora têm-se feito estatísticas e a eloquência dos números tem sobressaltado a opinião dirigente. Verifica-se que os factos da instrução ajudam o decair das raças, que a escola é uma causa para o desenvolvimento da curvatura a desvio lateral da coluna vertebral (escoliose) e a mais importante causa do espantoso progredir da miopia que aumenta, por saltos consideráveis, à medida que se passa da instrução primária para a secundária e desta para a superior. E as causas próximas são as que já apontamos: a iluminação imprópria e insuficiente e a incomodidade do mobiliário com a estatura dos alunos.

Prova-o à evidência o leitor que tiver algo de espírito de observação. Não acusa, uma grande parte dos estudantes, uma curvatura na espinha e depressão anterior do esterno? Não usa, a maior parte, óculos claros?

Num colégio que frequentei, 96% dos meus colegas eram míopes e 92% um pouco corcundas.

Não nos parece difícil, apesar da generalização do facto, evitar tais inconvenientes desde que haja consciência e interesse prático na obrigação dos que velam pela higiene escolar.

Dada a capital importância deste assunto, as providências completas devem dimanar mais do alto, como realmente já dimanaram. No entanto, uma verdadeira consciência pedagógica e intuição dos professores e os esforços conjugados dos inspectores, sub-inspectores, directores, etc., de escolas, tudo podem alcançar no sentido da extirpação de tão detestável e funesto inconveniente

Nova Comissão C. da União Nacional

Consta-nos que, brevemente, tomará posse a nova Comissão Concelhia da União Nacional do nosso concelho, que é constituída pelos Snrs.:

Presidente, Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Professor da Universidade do Porto; Vice-Presidente, Dr. Manuel Henriques Moreira, Veterinário Municipal; Vogais, Dr. Hermenegildo Carvalho Maia, Notário; Dr. José António Pereira Machado, Subdelegado de Saúde; Mário Pinheiro Ferreira de Azevedo, Engenheiro; Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio e Francisco Xavier Marinho de Aguiar.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Apontamentos coligidos «à toa» da imprensa local

(Continuação do número 2523)

Colegio de S. José

Na rua da Estrada em Barcelos abriu em Outubro de 1880, tendo como director Antonio José Alves do Vale.

Cheias do Cavado

Na casa do Galego ao lado de Barcelinhos, acha-se notado uma delas com a data de 15 de Dezembro de 1868.

Escola

José Luiz Sardinha Reis, implantou na sua escola de instrução primária e caligrafia e o método do eminente poeta João de Deus que em 34 lições dadas pelo anunciante faz alcançar a intelligencia mais rude o proveito de aprender a ler. Dá particularmente lições na escola ou fora de la, a creanças e adultos de ambos os sexos.

(«Folha da Manhã» de Abril de 1880).

Grande Lotaria de Madrid

1.º premio 15 contos.

Novíssima lotaria do dinheiro de Hamburgo

1.º premio 125 contos.

Grande e unica Lotaria feita pela Sociedade do Palacio de Cristal

1.º premio 50 contos.

Extração em 24 de Junho de 1883.

Demolição das ruínas do Palacio dos Duques de Barcelos

Já deram principio á demolição das muralhas que ainda existiam do antigo Palacio dos Duques de Barcelos para se proceder ás obras que a vereação municipal transacta deixou em via de construção.

(Vide «Folha da Manhã» n.º 424 de 15 de Setembro de 1887).

Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos

Havia-os já em 1880 e 1881. Era seu Comandante Bernardo José Simões. Não tinha banda de musica.

Integridade da Comarca

Na 5.ª-feira—8 de Dezembro de 1887—á noite, reuniu-se no Club dos Bombeiros Voluntários desta Vila toda aquela briosa corporação e grande numero de cavalheiros, tomando a presidencia o Dr. Martins Lima que falou brillantemente, tendo usado tambem da palavra Adelino de Barros, Lago Forte, José Guimarães, Antonio Esteves e outros.

Votou-se pela creação de uma Comissão de resistencia que ficou assim constituída: Presidente o brioso Comandante dos B. V. Sebastião Antonio d'Oliveira e membros José Guimarães, Comendador Lago Forte, Joaquim Vieira, Joaquim Soucasaux, José Carvalho, José Duarte, Lopes Varêla, Manoel Viana e Antonio Esteves.

(Continua)

Z

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

II Acampamento Nacional de Caminheiros

De 8 a 15 de Agosto promoveu o Corpo Nacional de Escutas, na Quinta de S. Lourenço em Darque (Viana do Castelo), o II Nacional de Caminheiros, no qual tomaram parte dois elementos do Clan N.º 13 «Alfere Barcelense», de Barcelos. Realizaram-se excelentes programas de actividades, um magnífico Raid á «Serra de Santa Luzia», uma Excursão ao Alto Minho, durante a qual visitaram Monção, Valença, Tuy (na Espanha), Caminha, Moledo, Ancora, Afife e outras localidades, destacando-se as visitas á Catedral de Tuy, Matriz e Tumulo de Deu-la-Deu, em Monção, Muralhas, Matriz e Fronteira de Valença, Matriz e Torre do Relógio em Caminha, Praias de Afife, Ancora, Moledo e Montedor, bem como a visita que fizeram aos monumentos de Viana, Estatuas de Manuel Espregueira, João Alvares Fagundes, famoso navegador, e de Mercurio, Neptuno e Viana com os seus respectivos Chafarizes, Casas Nobres dos Condes da Carreira, Sottomaior, Alpuins Agorretas, Paços do Concelho, Misericórdia, Vedaria Barbosas Macieis, Marqueses de Tereza, Cortes Barros, João Velho, Jacome Lima, Pitas, Melos Alvins, Pugas, Barbosas Aranhas e muitas outras, destacando-se a celebre Janela Manuelina ou Gótica da Rua de S. Pedro.

Os Caminheiros Barcelenses: Fernando Marinho de Macedo e Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho foram louvados em Ordem de Serviço Nacional pelos brillhantes serviços prestados na Intendencia do Acampamento. Foi uma magnífica actividade de Campo, que deixou saudades aos que nela tomaram parte.

Peregrinação a Nossa Senhora Aparecida

Nesta solenidade religiosa, que se efectuou em 15 de Agosto, tomaram parte em representação do Nucleo de Barcelos do C. N. E. todo o efectivo do Grupo 142 de Balugães e o Instrutor do mesmo Nucleo, e pelo Nucleo de Viana do Castelo, o Grupo 101 de Barrocelas e Alcaiteia 57. Os Escuteiros de Balugães estão de parabens pe-

escolar. Parece-nos que se os professores impoessem rigorosamente aos seus pupilos a posição recta, aconselhada pelos ortopedistas e os responsáveis proporcionassem as alturas das carteiras com as estaturas dos alunos, automaticamente seria extirminado tão nefando e atrófico mal para o organismo da criança e do estudante.

loa serviços prestados nas solenidades religiosas.

Campeões dos Vales do Cávado e Neiva

Em 5 e 6 de Setembro vai realizar-se em Barcelos, nas margens do Rio Cávado, uma excelente actividade de patrulhas de Exploradores, sendo dirigidos convites aos Grupos de Viana do Castelo, Barrocelas, Balugães, Ponte do Lima, Famalicão, Povoa de Varzim e Braga.

Também, brevemente, em Barrocelas se efectuará igual actividade para Comemorar as Bodas de Prata do Grupo 101 «S. Pedro» de Capareiros. Que todos os Escuteiros estejam «Alerta» para responderem á chamada que lhes vai ser solicitada.

Águia da Franqueira

MISSA NOVA

Amanhã, dia 23 do corrente, na progressiva e donatosa freguesia de Negreiros do nosso concelho, o Rev.º Padre José Ferreira da Silva Campos, jovem Sacerdote, filho do Snr.ª D. Clementina Ferreira de Lemos Campos e do nosso respeitável amigo, Snr. João Joaquim da Silva Campos, abastados Proprietários daquela freguesia, vai cantar a sua primeira Missa, Missa Nova.

Em Negreiros, e nas freguesias circunvisinhas, há grande entusiasmo por esta solenidade.

Agradecemos o convite e desejamos ao novo Presbítero as melhores felicidades.

Jornal Feminino

Da Mulher para a Mulher

Continuamos a receber quinzenalmente esta excelente Revista que, no genero, é a melhor do País.

O n.º 42, de 15 do corrente, na secção do «Concurso das Cidades de Portugal», a 12.ª quadra, diz:

Festas das Cruzes...Mosteiros... Trajes garridos e belos, Orações, votos, romeiros, Grande alegria em Barcelos.

«O Barcelense», agradece a permuta e felicita a Ex.ª Sr.ª D. Elisa de Carvalho, illustre Directora do «Jornal Feminino» e talentosa Escritora, pela bela apresentação da sua Revista.

Imponente Peregrinação ao Sameiro

No dia 30 do corrente, realiza-se a tradicional Peregrinação de Braga à Montanha Santa do Sameiro.

A digna Mesa da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, agradece a oferta do programa, que consta do seguinte:

Na Sé Catedral: Nos dias 21 a 29 de Agosto, às 21,30 horas, Novena de pregações pelo illustre Professor do Seminário de Filosofia e consagrado orador sagrado, Rev.º Dr. Alvaro Dias.

No dia 30, pelas 8 horas, sai da Catedral de Braga, a grandiosa Peregrinação, sob a Presidência de S. Ex.ª Rev.ª o Snr. Arcebispo Primaz.

No Sameiro, Missa Campal. A chegada da Peregrinação será inaugurada e benzida a Estátua de S. Cirilo de Alexandria, no pórtico dos Doutores da Igreja. Pregação, Exposição do Santíssimo e Bênção dos doentes.

A FATIMA e LISBOA

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em LUXUOSOS AUTO-CARROS PREÇO 130\$00 Organização de Joaquim da Costa Ferreira—Nogueira—Maia Informa JOSE FÁRIA, na Drograria da Praça em Barcelos

D. MARIA JOSÉ CARDOSO SILVA TORRES MAHIQUES SENTI

Esta illustre senhora, extremosa Esposa do nosso amigo, Snr. D. Vicente Mahiques Senti, importante Industrial, deu uma queda, fracturando uma perna. Sua Excelência vai obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos.

EXAMES

Fizeram exame de admissão no Liceu de Braga, ficando aprovados, os estudantes: Alcina Pereira Correia, Maria Aurora Cerqueira Alves, Maria dos Prazeres Arantes Martins, Maria Teresa Teixeira Teles (sendo estas orfãs no Recolhimento do Menino de Deus), Maria da Soledade Correia Pedras e António José de Macedo Garrido.

A Escola Industrial, ficando, também, aprovadas, as meninas: Jacinta Miranda, Maria Clara Ferreira Vilaça, Maria Vitória da Silva Carvalho e Otávia Maria Fontoura Beleza Braga.

Estes estudantes foram todos leccionados pela inteligente Professora do Ensino Primário Particular, Snr.ª D. Vitória Mançelos Sampaio.

«O Barcelense» felicita os jovens estudantes, seus Pais e a distinta Professora.

De França a Barcelos

De visita a sua família e ao seu querido amigo, Snr. Padre Joaquim Beirão, illustre Abade de Frago, encontra-se em Casa do nosso também amigo, Snr. António Filipe Moniz Arriscado, illustre Proprietário de Frago, o Snr. Manuel Gomes, estimado Industrial em França.

Este nosso amigo, veio com sua dedicada Esposa e com os Snrs. Robert Fief e Jean Roger, Industriais Franceses.

Agradecemos-lhes os cumprimentos apresentados na Redacção.

Mais um crime de morte

Domingo, à noite, na freguesia de S. Miguel da Carreira, do nosso concelho, Joaquim Gomes Vilaça, de 23 anos, casado, depois de ter uma troca de palavras com o seu senhorio, Sr. Augusto Ribeiro Dias, de 68 anos, casado, proprietário, da mesma freguesia, agrediu-o, violentamente, na cabeça, prostrando-o. Depois deste conflito, foi chamada a ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, que conduziu o ferido para o nosso Hospital da Misericórdia, mas, o ferido, faleceu na madrugada de segunda-feira, dia 17 do corrente.

O criminoso foi preso pela G. N. R. e o assassinado foi transportado num pronto-socorro para o Cemitério de S. Miguel da Carreira.

DECLARAÇÃO

Adelaide Rodrigues da Cunha, de Carapeços, Esposa de Benjamim Ferreira da Costa, vem, por este meio, tornar público de que se aparecer ferida só se pode queixar de Maria Nunes Pombo, sua senhoria, porque já a tem ameaçado por diversas vezes.

Por isso, aí fica a declaração para os devidos efeitos.

Carapeços, 13 de Agosto de 1959.

Benjamim Ferreira da Costa

AO PÚBLICO

Marcelina Contencas Marques, Rosa Marques da Silva e António Marques da Silva, do Tamel, vêm, por este meio, avisar o publico de que não se responsabilizam por quaisquer dividas ou contratos que faça Manuel Gonçalves da Silva, seu marido e pai, respectivamente.

S. Fins do Tamel, 20 de Agosto de 1959.

Incêndio

Em Gilmonde, freguesia do nosso concelho, na tarde de domingo, ardeu, totalmente, uma casa habitada pelo Snr. Manuel da Silva Rodrigues, sua esposa e filhos.

Compareceram no local as duas Corporações de Bombeiros da cidade, mas, quando chegaram ao local do sinistro, pouco fizeram, devido a ser chamados muito tarde.

Dentro do prédio estava uma criancinha que foi salva por um popular, pois seus pais não estavam em casa.

Além de ter ardido todo o recheio da casa e o prédio, morreram 6 ovelhas queimadas.

A casa não estava no seguro.

José Rodrigues Caridade

No proximo dia 24 do corrente, entra nos 80 anos de idade, este nosso velho amigo, estimado proprietário em Cossourado.

Por este motivo, sua dedicada Esposa, Snr.ª D. Rosa Martins Caridade e seus extremos filhos



e nossos também amigos Snrs. Padre Francisco Martins Caridade, considerado Pároco de Venda Nova; José Martins Caridade, activo Industrial em Cossourado; Silvério Martins Caridade, inteligente Professor em Braga; Joaquim Rodrigues Caridade, Industrial no Brasil e Domingos e António Caridade, Industriais na Argentina, felicitam seu querido Marido e Pae, respectivamente, pela sua Festa Natalícia e rogam a Deus para lhe continuar a dar saude e felicidades.

«O Barcelense» também se associa á Festa em honra do venerando ancião, Snr. José Rodrigues Caridade.

A II EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA PROMOVIDA PELO MUSEU REGIONAL DE VIANA DO CASTELO

O Museu Regional de Viana do Castelo, proficiente e dedicadamente dirigido pelo Snr. Dr. Manuel do Sousa Oliveira, prosseguindo numa acção de divulgação artística que iniciou no ano passado e é de molde a constituir exemplo digno de ser seguido por museus congêneres, está a organizar a II Exposição de Arte Moderna, que deve abrir naquela cidade ainda este mês.

Reunirá artistas tanto do norte como do centro e sul do País, pois que foram convidados a expôr, entre outros os seguintes pintores, escultores e ceramistas: Waldemar da Costa, Fernando Azevedo; João Navarro Hogan, Celestino Alves; Albertina Mântua, Vespereira; Mário Eloy Filho, Mário de Oliveira, Artur Bual, Nuno de Siqueira, Dordio Gomes, Júlio Resende, António Quadros, Carlos Carneiro, António Sampaio, Francisco Relógio, Artur Rocha, Maria Luíza Frago, José Sanchez, Ferreira da Silva, António Pimentel, Lanzner, Mário Silva, Luís Cunha e Anibal Alcino.

A menção destes nomes não só diz das correntes estéticas que estarão representadas na II Exposição de Arte Moderna, de Viana do Castelo, mas também mostra como será grande e significativo o número de trabalhos que a vão formar.

A «Casa do Minho» presta gostosamente o seu concurso a esta apreciável iniciativa, estando a receber na sua sede, à rua Vitor Cordon, 14, todos os trabalhos dos artistas de Lisboa.

Aos proprietários de Armazens de Materiais de Construção e de artigos Sanitários, Construtores e Mestres de Obras, a VIDRARIA BARCELENSE

DE ANTONIO ALVES TORRES

comunica a todos que tem uma grande quantidade de AZULEJOS brancos de 15x15, que os vende a baixos preços e, ainda, faz grandes descontos aos Revendedores.

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELLOS



FRIGORIFICOS

especiais para:

PENSÕES
CONFEITARIAS
INTERNATOS

Silenciosos e com garantia por 10 ANOS.

ELECTROLUX, L.da
Porto
Pr. da Liberdade, 123

Em Barcelos
CARLOS FERROS
R. Dr. Manuel Pais, 48

N. R.—Publicamos novamente este anúncio porque, no último número a gravura do Frigorífico, saiu de «pernas para o ar»...do que pedimos desculpa.

GASOLINA SUPER SENHORES AUTOMOBILISTAS

A GARAGEM PARQUE de BARCELLOS, leva ao conhecimento dos Snrs. automobilistas que já tem para venda: GASOLINA SUPER.

Festas em Bragança

Desde o dia 13 até ao dia 23 do corrente, que se estão a realizar os imponentes festejos em honra de Nossa Senhora das Graças, em Bragança.

O nosso prezado amigo e conterraneo, Snr. Francisco Cordeiro e Silva, habil e conceituado Armador de Vilar de Figos, foi convidado pela Comissão das Festas para ornamentar a Igreja e os andores, convite que não pode ser aceite por estar comprometido para outras festividades.

Padre Dr. Adílio Macedo

Em Itália, foi Licenciado em História Eclesiástica este nosso amigo e illustre conterraneo, filho do nosso prezado assinante, Snr. Francisco Gomes de Macedo, estimado proprietário de Oliveira.

Brevemente, S. Ex.ª, regressará a Roma, onde vai concluir a Formatura.

Agradecemos-lhe os amáveis cumprimentos apresentados nesta Redacção.

Joaquim Morgado Pereira

De visita a sua Esposa e filhos vindo de Venezuela, encontra-se na freguesia da Pousa o nosso amigo e assinante, Snr. Joaquim Morgado Pereira, que veio de avião. Agradecemos-lhe os cumprimentos apresentados nesta Redacção.

Baptizado

Na Igreja Matriz recebeu as águas lustrais do baptismo um menino filho da Snr.ª D. Maria Isolete Brandão Lopes Afonseca e do nosso amigo, Snr. Luís Braz Afonseca.

O neófito recebeu o nome de Carlos Manuel, paraninfando a Snr.ª D. Maria Arminda Lopes de Miranda e o nosso também amigo, Snr. Manuel Braz Afonseca, tio paterno.

Rapaz para Farmácia

Precisa-se, de preferência com alguma prática. Informa esta Redacção.

FESTA DE ANOS

No dia 18, a Snr.ª D. Orminda Silva Júnior, extremosa Mãe do nosso respeitável amigo e distinto Médico-Cirurgião, Snr. Dr. António Silva Júnior, completou 75 anos, motivo por que felicitamos a veneranda senhora.

BEM HAJA

Do «anónimo» de todos os meses recebemos 10\$00 para os pobres. Que Deus lhe pague.

NESTA CIDADE

De visita ao nosso prezado amigo, Snr. Domingos Lima da Costa, considerado Escrivão de Direito nesta comarca, e a sua Ex.ª Esposa, Snr.ª Dr.ª D. Maria Benedita Perdigo Correia da Costa, estiveram nesta cidade, seus parentes, Snrs. Alfredo Maralhas Correia, D. Maria Madalena Figueira Correia e D. Cristina Figueira, de Aljustrel.

Farmácia de Serviço

Amanhã, Farmácia Oliveira.

EXAME

O menino Alfredo Alexandre Carvalho Saldanha de Oliveira, filho da Snr.ª D. Angelina Novais Carvalho de Oliveira e do nosso estimado amigo e colega da Redacção, Snr. Artur Saldanha de Oliveira, fez o 4.º ano no Instituto Missionário do Espírito Santo de Fraião, Braga, obtendo honrosa classificação. Parabens.

JOÃO D'ALDEIA

Felicitamos este nosso prezado amigo e illustre Colaborador, de Santarém porque, hoje, tem a sua Festa Natalícia, festejando o 80.º aniversário.

Desejamos que o Snr. João Nogueira, cujo pseudónimo é «João d'Aldeia», continue a fazer anos, na graça de Deus.

HABITAÇÕES

Alugam-se, em prédio novo, no Campo 28 de Maio. Informa no mesmo.

VENDE-SE

ESPINGARDA Saint Etienne, marca Ideal, 4 palmas, calibre 16, com canos duplos, reduzidos. Informa a Redacção.

Venda de pinheiros

Em Ardegão, freguesia do concelho de Ponte do Lima, junto a Panque, vendem-se 1.000 pinheiros, de diversas escalas.

Quem os pretender, queira dirigir-se ao Snr. Manuel Fernandes Amorim, morador perto da Igreja de Ardegão.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Campanha de Verão****REDUÇÃO ESPECIAL DE PREÇOS**

NAS

SINGER*

DE

**ZIGUEZAGUE****APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO*** Marca Registrada de
The Singer Manufacturing Co.Comissão Organizadora do Torneio Popular de Futebol
Organização do Gil Vicente Futebol Clube

Da digna Comissão desta nova organização, recebemos um amavel officio, onde nos rogam para noticiarmos o torneio que já principiou no dia 16 do corrente, com os seguintes resultados:

D. Nuno — Leões da Esparrinha — 0-0; Ceramistas — Pupilos do Eirogo — 2-4 e Juventude da Varzea — Juventude de Gamil — 3-0.

CALENDARIO DOS JOGOS:

1.ª Jornada — Dia 16-8-1959

D. Nuno — Leões da Esparrinha
Ceramista — Pupilos do Eirogo
Juv. da Varzea — Juv. de Gamil

2.ª Jornada — Dia 23-8-1959

União Barcelos — S. C. S. Pedro
Arcoselo F. C. — Crujense F. C.
Vit. S. Verissimo — Ucheramica

3.ª Jornada — Dia 30-8-1959

Racing F. C. — Leões S. Martinho
Ceramista — Vit. S. Verissimo
Juv. Alvelos — Acad. de Gual

4.ª Jornada — Dia 6-9-1959

União Barcelos — Racing F. C.
D. Nuno F. C. — Arcoselo F. C.
Juv. da Varzea — Juv. de Alvelos

5.ª Jornada — Dia 13-9-1959

S. C. S. Pedro — Atlético Barcel.
Andorinhas — D. Nuno F. C.
Ginásio Barc. — Ceramista

6.ª Jornada — Dia 20-9-1959

Andorinhas — Leões Esparrinha
P. do Eirogo — Ginásio Barcelos
Juv. Gamil — Milhazes F. Clube

7.ª Jornada — Dia 27-9-1959

União Barcelos — Atlético Barcl.
Ucheramica — Pupilos do Eirogo
Milhazes F. C. — Juv. da Varzea

8.ª Jornada — Dia 4-10-1959

Racing F. C. — S. C. São Pedro
Arcoselo F. C. — L. Esparrinha
Juvent. Gamil — Juvent. Alvelos

9.ª Jornada — Dia 11-10-1959

União Barcelos — L. S. Martinho
Andorinhas — Arcoselo F. Clube
Vit. S. Verissimo — G. Barcelos

10.ª Jornada — Dia 18-10-1959

D. Nuno F. C. — Crujense F. C.
Ceramista — Ucheramica
Juv. da Varzea — Juv. de Gual

11.ª Jornada — Dia 25-10-1959

Racing F. C. — Atlético de Barcl.
P. do Eirogo — Vit. S. Verissimo
Juvent. Alvelos — Milhazes F. C.

12.ª Jornada — Dia 1-11-1959

Sport. S. Pedro — L. S. Martinho
Crujense F. C. — L. Esparrinha
Juvent. Gamil — Acad. de Gual

13.ª Jornada — Dia 8-11-1959

Andorinhas — Crujense F. Clube
Ucheramica — Ginásio Barcelos

14.ª Jornada — Dia 15-11-1959

L. S. Martinho — Atlético Barcl.
Acad. Gual — Milhazes F. Clube**TERRENO
COMPRA-SE**Dentro do perimetro da cidade, com 300x400 m.
Resposta à redacção, em carta fechada.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

PELO CONCELHO *Faleceram:*

Em Minhotães, Avelino de

Araujo Lemos, de 68 anos.

— Em Vila Cova, Joaquina Maria

de Miranda, de 58 anos.

— Em Pereira, Joaquim Luís

Fernandes, de 79 anos.

— Em Martim, Maria Alves,

de 85 anos.

— Em Courel, António Barbo-

sa de Miranda, de 53 anos.

— Em Lijó, Arlindo da Silva

Barbosa, de 16 anos.

— Nesta cidade, Laurindo do

Carmo, de 50 anos.

A's famílias em luto, pesames.

Externato D. António Barroso

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José — Telefone 8511 — Barcelos

ENSINO MINISTRADO

Curso PRIMÁRIO: Segundo os programas officiaes desde a 1.ª à 4.ª classe, admissão
ao Liceu e Escola Técnica.

Curso LICEAL: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

MATRÍCULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos INTERNOS e SEMI-INTERNOS — LAR DE S. JOSÉ — Quinta do Rio

INFORMAÇÕES: Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António
Barroso ou na Quinta do Rio.**ATENÇÃO**Rapaz que veio à Ourivesaria
Silva, acompanhado com a mãe,
pedir emprego, pode compare-
cer.**CASA NOVA**Vende-se ou aluga-se com
rés-do-chão e 1.º andar, no lugar
das Calçadas, em Arcoselo.
Falar no local.**BOBINAGENS
DE****Motores Eléctricos**
Domingos de Jesus Ferreira
Residência:
Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS**Balança A P e**

Medidora Invicta

VENDEM-SE

Em estado de novas.
Informa esta redacção.**FOGÃO ELECTRICO**Vende-se com 3 bocas, forno
e estufa.
Informa esta redacção.**CASAS**Vendem-se três, que estão va-
gas, no lugar da Estação do Ca-
minho Ferro, próximo da Fábrica
de Moagem, desta cidade.
Quem as pretender, é falar na
Rua Elias Garcia, n.º 27.**ALUGA-SE**Para armazens, garagem ou
para qualquer Comercio ou In-
dustria, a Casa com os numeros
4, 6, 8 e 12 da Avenida Alcai-
des de Faria, desta cidade.
Falar na mesma.**QUINTAS**Arrendam-se as quintas da
Devesa, Real e Moselho na fre-
guesia da Silva.Informa o Sr. António Justi-
no de Sá, em Santa Leocádia
do Tamel.**MANUEL MONTEIRO DE**

CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Telef. 8325 — Barcelos

Consultas das 16 às 18,30 horas

Casas decaseiro e senhorioNo lugar da Estrada, fregue-
sia de S. João de Vila Boa, ven-
dem-se. Tem luz eléctrica e água
de poço com motor e torneira.

Tem terreno de lavradio e

bom pomar.

Para tratar, por favor, com o
Sr. José António Pereira Tor-
res, na mesma freguesia.**ALUGAM-SE**4 Casas Novas
Têm 4 divisões cada uma, tipo
moderno.
Nesta Redacção informa.**'PINCOR'
ESCOLA DE CONDUÇÃO.**Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

'PINCOR'

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

AFRICA — BRASIL — VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões — cambios —

reservas de hotéis — passaportes — vistos.

CONSULTE A AGENCIA — AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.ª

Telefones: 22081 e 22454 — VIANA DO CASTELO

SAMETILMedicamento ideal no tratamento das doenças de pele.
E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impin-
gens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os

Bébé's após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar

o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTECom sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de
Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imediate, qualquer importancia para empréstimo sobre hipot-
ecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%,
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETARIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.**ATENÇÃO**FERNANDO FELGUEIRAS DE
CARVALHO, vem, por este meio,
comunicar aos Amigos, Patrícios,
Barcelenses e MINHOTOS, que se
encontra estabelecido com a:« AGENCIA
BARCELENSE »de passagens Marítimas e Aéreas.
Trata-se de Contratos de Trabalho e

todas as documentações.

Os interessados podem escrever directamente para Rua
do Rosario n.º 144 — 1.º andar — Rio de Janeiro — Brasil.**ALTO-FALANTES**Prefiram sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS**NOVA ALFAIATARIA**DE
MARIO VIEIRA
Ex-Empregado do Sr. Eduardo António
Rua Bom Jesus da Cruz, 24-1.
BARCELOS
(Junto à Casa Sialal)